



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO

PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA **2026/2028**

Autores: Equipa de Transição Digital

Data: outubro 2025

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Ana Silva Martins	Coordenadora do Grupo 330	Pedagógica
Magda Almeida	Diretora do Agrupamento	Organizacional
Manuela Santos	Coordenadora do Grupo 400	Pedagógica
Pedro Pinheiro	Docente do Grupo 550	Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	2205
Nº de professores	252
Nº de pessoal não docente	143
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE

2026/2028

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

29/11/2025

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 18/04/2024

Participação na SELFIE 1

Nível I de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo + 2º ciclo	11	7	64%	49	28	57%	532	381	72%
3º ciclo	9	7	78%	66	35	53%	520	367	71%
Secundário Geral	7	9	129%	24	11	46%	198	118	60%
Secundário Profissional	4	5	125%	32	20	63%	188	89	47%

Participação na SELFIE 2

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo + 2º ciclo	10	7	70%	34	25	74%	443	383	87%
3º ciclo	5	5	100%	78	46	59%	483	294	61%
Secundário Geral	7	5	71%	21	14	67%	205	115	56%
Secundário Profissional	3	3	100%	26	18	69%	212	110	52%

Participação na SELFIE 3

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo + 2º ciclo	9	8	89%	56	26	46%	682	488	72%
3º ciclo	6	6	100%	51	28	55%	458	174	38%
Secundário geral	6	6	100%	19	14	74%	198	118	60%
Secundário profissional	4	4	100%	49	22	45%	158	74	47%

Outros Referenciais para Reflexão

Principais conclusões:

• Pontos fortes:

- Estratégia digital consolidada pela direção;
- Colaboração crescente entre docentes e uso regular de plataformas digitais;
- Formação contínua em TIC e práticas de aprendizagem mista;
- Alunos com bom domínio básico e crescente autonomia digital.

• Áreas de melhoria:

- Limitações de infraestrutura e apoio técnico;
- Desigualdade no acesso a dispositivos fora da escola;
- Falta de tempo dos docentes para inovação pedagógica;
- Uso limitado de tecnologias para avaliação formativa.

A análise dos relatórios SELFIE oferece uma visão abrangente sobre a evolução da integração das tecnologias digitais no Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro. Este processo de autorreflexão permitiu identificar avanços significativos, reconhecer desafios persistentes e delinear caminhos de melhoria que reforçam a cultura digital em todas as dimensões da vida escolar.

Ao longo das últimas edições do SELFIE (2021–2022 e 2023–2024), é evidente um progresso contínuo na apropriação pedagógica das tecnologias.

Nos 1.º e 2.º ciclos, observa-se uma utilização das tecnologias essencialmente centrada em tarefas de apoio ao ensino, com dependência das infraestruturas e do acompanhamento direto dos professores. À medida que os alunos progridem para o 3.º ciclo, verifica-se um aumento da autonomia digital e uma maior diversidade de práticas pedagógicas, com experiências de aprendizagem mista e colaborativa. No ensino secundário, a integração tecnológica revela-se mais madura, com alunos que demonstram competências digitais sólidas e professores que aplicam metodologias diferenciadas, recorrendo a ferramentas digitais para a investigação, a produção e a avaliação. Apesar das melhorias verificadas, os relatórios também evidenciam fatores que continuam a condicionar o uso pleno da tecnologia, nomeadamente a insuficiência de equipamentos, a ligação à Internet limitada em alguns espaços e a falta de tempo e apoio técnico para os docentes explorarem novas metodologias. Estes constrangimentos refletem uma realidade comum em muitos contextos educativos, mas também reforçam a necessidade de continuar a investir em infraestruturas, formação e gestão eficiente dos recursos.

Outro ponto relevante é o reconhecimento de que a competência digital não é apenas técnica, mas pedagógica e cultural. Os resultados apontam para a importância de aprofundar a integração das tecnologias nas práticas de avaliação, na criação de recursos digitais e na promoção de competências críticas e éticas entre os alunos — desde o uso responsável das ferramentas até à capacidade de criação, colaboração e comunicação digital.

As atividades de desenvolvimento profissional contínuo têm sido valorizadas pelos professores, destacando-se a utilidade da aprendizagem entre pares, das redes profissionais e das formações online. Este é um sinal de uma comunidade educativa que aprende em conjunto e que se adapta, de forma colaborativa, às exigências da era digital. Em síntese, os resultados do SELFIE permitem afirmar que o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro se encontra numa trajetória de maturidade digital crescente, com uma visão estratégica clara e um compromisso coletivo com a inovação educativa. O desafio para os próximos anos passa por consolidar os progressos já alcançados, reduzir as desigualdades de acesso, reforçar a autonomia digital dos alunos e transformar a tecnologia num verdadeiro instrumento de inclusão, criatividade e qualidade pedagógica.

Mais do que um retrato, o SELFIE constitui um espelho do percurso e um mapa para o futuro, orientando o agrupamento na construção de uma escola digitalmente competente, participativa e centrada na aprendizagem significativa de todos.

A Selfie previsivelmente será realizada entre 4 e 18 de março de 2026.

À semelhança das Selfies anteriores, não será feita separação entre o 1º ciclo e 2º ciclo, deste modo os dados do 1º ciclo encontram-se englobados nos do 2º ciclo.

Este ano será aplicado novamente o Check-in.

Embora o agrupamento tenha uma série de outros instrumentos de recolha de informação para reflexão tais como a Avaliação Interna, Avaliação Externa, Observatório, Projeto Educativo, Metas TEIP, os dados daí resultantes não se encontram aqui espelhados.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados da Equipa de Transição Digital]</i>	
	Total
Access Point WiFi	16
Firewall	1
Impressoras	18
Computadores	506

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa				
	Fase 0	Fase 1	Fase 2	Total
Tipo I (1º ciclo)	96	219	81	396
Tipo II (2º ciclo e 3º ciclo)	176	125	167	468
Tipo III (Secundário (Geral/Profissional))	59	42	146	247
Total	331	386	394	1111

Os dados disponibilizados pela Plataforma Escola Digital, pressupõem que todos os utilizadores dispõem de acesso à internet.

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Mails institucionais para docentes	X	
Mails institucionais para não docentes	X	
Mails institucionais para alunos	X	
Contacto digital com Encarregados de Educação	X	
Plataforma Microsoft Teams	X	
Plataforma Moodle	X	
Plataforma Inovar	X	
Secretaria online	X	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

A coordenação e acompanhamento dos projetos ligados às TIC do agrupamento desde o início do Plano Tecnológico de Educação de 2008, tem sido feito por equipas com designações diferentes, mas com o mesmo propósito: Equipa TD, Equipa PTE, Equipa PTD e agora Equipa de Transição Digital. O objetivo principal passa por coordenar e acompanhar a execução dos projetos e iniciativas próprias na área de TIC na educação, promovendo e apoiando a integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança, zelando pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados.

Com a entrada em funcionamento da equipa PADDE em 2021 que assumiu parte destas responsabilidades, a organização dos anos letivos, determinou a articulação entre estas duas realidades.

Nas tabelas anteriores podemos verificar o tipo e número de equipamentos digitais que o Agrupamento tem ao seu dispor, embora quase todos eles tenham mais de 10 anos de utilização. Este é, pois, o ponto de partida para o desenvolvimento que pretendemos fazer.

Existem infraestruturas que embora adequadas em número, têm equipamentos obsoletos, em especial nas salas de aula.

Ao nível da gestão da informação do agrupamento, tem sido feito um elevado investimento em equipamentos e Know-how, quer em servidores quer em sistemas de Backup, o que permite mitigar as questões da segurança informática.

As infraestruturas existentes distribuem-se pelos vários ciclos da seguinte forma:

No ensino Pré-escolar todos os JI com pelo menos 1 computador + projetor de vídeo.

Nas escolas do 1º ciclo todas as salas de aula têm computador e projetor.

No 2º ciclo além de todas as salas de aula terem computador e projetor, há 3 salas TIC.

Na Escola Secundária, houve várias alterações à tipologia e recursos das salas de aula, existindo neste momento um Centro de Recursos na Biblioteca com 10 computadores, quatro salas de aula com tipologia 15+1 computadores, dois laboratórios TIC com 15 portáteis guardados em móvel apropriado, uma sala LED com 10 computadores portáteis guardados em móvel apropriado e 4 impressoras 3D, uma sala de apoio ao Curso Profissional de eletricidade com 10 computadores, uma sala de línguas com 8 computadores e duas salas de Apoio ao Ensino Especial com um total de 6 computadores.

A ligação à Internet incluindo wireless, abrange todo o recinto escolar com exceção do pavilhão gimnodesportivo, com duas valências: rede **minedu** em todo o recinto e redes específicas em cada sala de aula (por exemplo **WiFi-C218**) através de router local. O acesso é livre para todos os alunos e professores e tem uma velocidade de acesso que se pode considerar, à data deste relatório, não satisfatória.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2022]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,8	3,9	---
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,4	3,3
Práticas de Avaliação	3,0	3,0	2,9
Competências Digitais dos Alunos	3,5	3,3	3,4

Comentários e reflexão

Considerando a análise dos dados obtidos nas selfies realizadas até ao momento, interpretação e reflexão sobre os resultados, as ações anteriormente delineadas e concretizadas com sucesso pela equipe PADDE, foi criado este documento cuja vigência é de 2026 a 2028. Este, tem como objetivo representar a visão da escola em relação ao papel que deseja desempenhar na integração das tecnologias digitais em seu Projeto Educativo e na melhoria geral do processo educacional e organizacional. Define o caminho a ser seguido e, acima de tudo, o ritmo que a escola deseja adotar para a incorporação das tecnologias digitais. Algumas das ações do anterior documento, serão agora aprofundadas pois a sua eficácia contribuiu para uma melhor organização e gestão de equipamentos e de procedimentos.

Este documento apresenta uma visão abrangente e integrada do impacto das tecnologias digitais na vida da escola em três dimensões essenciais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica. Essas dimensões, quando combinadas, permitirão uma transição completa para o ambiente digital.

O objetivo é envolver os professores em comunidades de prática que promovam o trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha de conhecimento e o uso crítico das ferramentas digitais no contexto educativo. Além disso, pretende-se fortalecer o papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola, garantindo sua utilização eficaz no ensino e na aprendizagem.

Ao analisar os resultados em cada dimensão, observa-se uma diferença perceptível entre a visão dos dirigentes e dos professores sobre a utilização das tecnologias digitais em sala de aula. Seguindo a percepção dos alunos, podemos considerar uma média em torno de 3,3 como a mais razoável. Considerando todas as dimensões, parece que a base de partida é satisfatória, embora haja espaço para melhorias significativas.

Embora haja potencial para progresso, os níveis de competência dos professores por área são contraditórios, com exceção da capacitação dos aprendentes. Portanto, podemos concluir que é fundamental dar ênfase a duas áreas específicas: a melhoria do Ensino e Aprendizagem com o uso de recursos digitais e o fortalecimento de métodos de Avaliação mais voltados para o ambiente digital.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2022]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,2	2,8	---
Colaboração e trabalho em rede	3,1	2,8	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,3	3,1	---

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In de 2021]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	45,4%	48,6%	5,9%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

No anterior documento PADDE e através dos Responsáveis de Turma, todos os Encarregados de Educação do 1º ao 12ºano foram inquiridos no sentido de se perceber o seu nível de Literacia Digital. Desse questionário resultou que numa escala de 1 a 5, o valor global encontrado foi de 2,67.

Se analisarmos por ciclo de ensino, no 1ºciclo obteve-se um valor de 2,68, no 2ºciclo 2,42, no 3º ciclo 2,87 e no ensino secundário 2,70. Assim, podemos considerar que havia um grande espaço de progressão para os Encarregados de Educação melhorarem o seu nível de competências digitais.

Dado o curto espaço de tempo entre os dois documentos PADDE, não se considera pertinente e oportuno a realização de novos inquéritos.

Pessoal não docente

Foi elaborado um questionário ao pessoal não docente o qual obteve uma muito fraca taxa de respostas na ordem dos 10% não podendo por isso ser considerada para efeitos estatísticos.

Desde logo este é um indicador da fraca adesão digital dos inquiridos cuja falha pode estar logo na fase da comunicação inicial e do acesso ao mail.

Verifica-se uma necessidade de desenvolver as capacidades digitais dos inquiridos, através de ações de formações ou workshops, para que uma melhor organização se possa verificar.

Sistemas de informação à gestão

Neste momento existem inúmeros sistemas que fazem a gestão da informação no agrupamento e que dão informação de suporte à decisão.

Desde logo o Office 365 e o Inovar permitem circular a informação de forma controlada e eficaz.

Outras aplicações permitem ter dados para decisão das quais se destaca o INOVAR alunos, INOVAR pessoal, INOVAR Ase, INOVAR Correio, INOVAR PAA, INOVAR Inventário e INOVAR Contabilidade.

Comentários e reflexão

A tecnologia digital constitui, hoje, uma das ferramentas mais poderosas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, desde que seja utilizada de forma intencional, crítica e pedagógica. Mais do que um simples recurso de apoio, ela representa uma oportunidade para transformar a forma como aprendemos, ensinamos e nos relacionamos com o conhecimento. O objetivo da alfabetização digital não difere do propósito maior da educação: estimular a curiosidade intelectual, promover o pensamento crítico e favorecer a construção ativa do saber.

Na nossa instituição de ensino, reconhecemos que o impacto das tecnologias digitais suscita diferentes perspetivas e, por vezes, debates intensos. Enquanto alguns pais e docentes destacam os benefícios da sua integração nas práticas pedagógicas — como o aumento da motivação, da criatividade e da personalização da aprendizagem — outros ainda manifestam reservas, receando a dispersão, a superficialidade ou o excesso de tempo em frente aos ecrãs. Essa diversidade de opiniões é legítima e reflete a complexidade do tema. No entanto, é inegável que educamos crianças e jovens que são nativos digitais, habituados a aceder, produzir e partilhar informação num ambiente tecnológico constante. Assim, o nosso modelo educativo deve adaptar-se a essa realidade, garantindo um uso pedagógico responsável, ético e significativo das ferramentas digitais.

Os resultados obtidos na autoavaliação Selfie evidenciam avanços importantes, mas também áreas que requerem maior atenção. Na dimensão do trabalho colaborativo, observam-se boas práticas em alguns grupos disciplinares, porém de forma ainda pontual e pouco sistematizada. A colaboração entre docentes e a criação de comunidades de prática devem ser fortalecidas, incentivando a partilha de experiências e a co-construção de recursos educativos digitais.

Do mesmo modo, a dimensão da Liderança apresenta espaço para evolução. É essencial promover uma liderança pedagógica mais participativa e visionária, capaz de inspirar, orientar e apoiar o corpo docente na integração eficaz das tecnologias digitais. A formação contínua dos professores e o acompanhamento estratégico da direção são fatores determinantes nesse processo.

Por fim, a análise dos dados revela que o nível de envolvimento profissional na comunidade educativa ainda é relativamente baixo. Este resultado destaca a importância de fomentar o compromisso, a motivação e o sentido de pertença dos docentes e técnicos, criando uma cultura institucional de inovação, colaboração e aprendizagem permanente.

Em síntese, o caminho para uma verdadeira transformação digital na educação exige visão, formação, liderança e envolvimento coletivo. Mais do que dominar ferramentas, trata-se de construir uma cultura digital pedagógica, centrada no desenvolvimento integral dos alunos e na missão educativa da escola.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

- **Promover uma escola inovadora, resiliente e transformadora**, capaz de responder de forma criativa e sustentável aos desafios educativos e tecnológicos do século XXI.
- **Transformar as práticas pedagógicas** em sala de aula, privilegiando metodologias ativas, colaborativas e centradas no aluno, que potenciem a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.
- **Maximizar o investimento na modernização tecnológica** do Agrupamento, garantindo a sua utilização pedagógica plena e equitativa em todas as áreas de ensino.
- **Fomentar o desenvolvimento de competências digitais** em toda a comunidade educativa — docentes, alunos e pessoal não docente — promovendo o uso ético, seguro e responsável das tecnologias.
- **Aprimorar a qualidade educativa através da análise e gestão inteligente de dados**, potenciando a tomada de decisões informadas e o planeamento estratégico.
- **Reforçar a motivação, o envolvimento e o sucesso dos alunos**, utilizando as tecnologias digitais como meio de personalizar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.
- **Dinamizar o trabalho colaborativo** dentro e fora do Agrupamento, incentivando a partilha de boas práticas, a criação de redes de aprendizagem e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- **Utilizar as tecnologias digitais como motor de sustentabilidade e inovação**, promovendo uma cultura escolar mais consciente, participativa e comprometida com o desenvolvimento sustentável.
- **Aumentar a eficiência e produtividade dos serviços administrativos e pedagógicos**, através da digitalização e simplificação de processos internos.

Parceiros

Associação de Pais e Encarregados de Educação
Câmara Municipal de Loures
Junta de Freguesia de Sacavém
StartSocial
IPDJ
IAC
Empresas parceiras
Centro Formação da Zona Oriental do Concelho de Loures
Agrupamentos associados do CFLO
Bombeiros Voluntários Sacavém
P.S.P.
Coletividades da cidade
ABAAE

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	Erasmus + Etwinning CFLO	Promover, desenvolver e apoiar o desenvolvimento das competências digitais	Utilização da ferramenta de autoavaliação Selfie	Anual
Pedagógica	Projeto Eco-Escolas Reuniões de trabalho colaborativo, orientadas por um mentor (RTC)	- Promover a mudança de comportamentos (ao nível da sustentabilidade) - Promover a comunicação e colaboração - Promover a interdisciplinaridade	Avaliação pela ABAE Registo em plataforma	Anual Semanal
Organizacional	Secretaria	Informatizar procedimentos administrativos (automatizando tarefas)	Observatório	Mensal

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e Digital	1. Substituição de computadores Desktop por portáteis nas salas de aula	Dotar os docentes de melhores condições tecnológicas para lecionarem as suas aulas	Equipa TD	Ao longo do ano letivo
	2. Formações internas orientadas por colegas mais experientes ou conhecedores da matéria específica	Formações interpares	Docentes	Ao longo do ano letivo
	3. Formação em literacia digital para os não docentes	Dotar os não docentes de maiores competências digitais	Não docentes	Ao longo do ano letivo
	4. Atualização do Dossier Digital de Grupo Disciplinar (Teams e OneDrive)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação dos diferentes grupos disciplinares	Coordenadores de grupo disciplinar e Direção	Ao longo do ano letivo
	5. Criação de Dossier Digital de Departamento (Teams e OneDrive)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação dos diferentes departamentos	Coordenadores de Departamento	Ao longo do ano letivo
	6. PIAS Digitais. Atualização (2ºciclo, 3º ciclo, secundário e profissionais)	Permitir uma gestão mais eficaz da informação de turma	Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
	7. Assinar documentos oficiais com assinatura digital (continuação)	Permitir uma gestão mais eficaz da documentação; responsabilização pelos atos	Direção, Diretores de Turma, Professores	Ao longo do ano letivo
	8. Implementação de Plano de Ação eSafetyLabel com vista à melhoria da Segurança Digital do Agrupamento	Prevenir questões de segurança informática	Equipa TD	1º semestre
	9. Manutenção de Laboratório Digital (de acordo com a resolução do Conselho de Ministros 90/2021 referente ao plano 21/23 Escola+)	Criar condições técnicas facilitadoras para utilização e integração de RED e novas metodologias (Espaço de apoio técnico)	Dirigentes; Equipa TD	Ao longo do ano letivo

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Pedagógica	10. Escola digital – novos equipamentos	Melhorar a prática letiva e a motivação por parte dos docentes e discentes	Dirigentes; Equipa TD	Ao longo do ano letivo
	11. Implementação de ações de partilha de experiências entre grupos disciplinares para o desenvolvimento de projetos educativos digitais	Promover o desenvolvimento de competências digitais transversais (criando uma visão interdisciplinar dos saberes)	Docentes	Ao longo do ano letivo
	12. Criação de parcerias com outros Agrupamentos associados do CFLO	Organizar os conteúdos educativos de forma a serem facilmente partilhados entre escolas	Docentes	Ao longo do ano letivo
	13. Articulação com o projeto Eco-Escolas	Promover o desenvolvimento de comportamentos ecológicos (atitudes transversais ao desenvolvimento da cidadania e sustentabilidade)	Conselho Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
	14. Criação e divulgação de vídeos formativos para a comunidade educativa	Formação interna	Docentes e Alunos	Ao longo do ano letivo
	15. Definição de mentores Digitais por grupo disciplinar – RTC	Formação interna	Docentes	Ao longo do ano letivo
	16. Help Desk	Promover o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimento	Docentes e alunos	Ao longo do ano letivo
	17. Implementação dos Centros Tecnológico Especializados de Informática e Industrial	Dotar de equipamentos e condições pedagógicas para ministrar atuais e novos cursos profissionais	Direção; Equipa CTE	Ao longo do ano letivo
	18. Sessões online para alunos dos 3ºciclo e secundário sobre temas pertinentes	Formação Cívica	Docentes especializados nas áreas abordadas	Ao longo do ano letivo
	19. Incorporar e difundir vídeos educativos, animações e podcasts que expliquem conceitos de forma visual e auditiva	Atingir alunos com dificuldades de aprendizagem que beneficiam de abordagens visuais e auditivas, o que facilita a compreensão de conteúdos difíceis	Docentes especializados nas áreas abordadas	Ao longo do ano letivo
	20. Criação de um repositório digital do agrupamento, com recursos abertos produzidos localmente	Promover o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimento	Docentes	Ao longo do ano letivo

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Organizacional	21. Continuação da reorganização de toda a documentação digital necessária ao funcionamento administrativo (OneDrive)	Aumentar a produtividade dos serviços	Equipa TD	Ao longo do ano letivo
	22. Continuação da implementação da secretaria virtual	Melhorar a comunicação na comunidade educativa	Funcionários da secretaria	Ao longo do ano letivo
	23. Implementação do retorno digital	Agilizar e monitorizar procedimentos	Funcionários da secretaria	Ao longo do ano letivo
	24. Requisição digital do anfiteatro	Agilizar e monitorizar procedimentos	Docentes	Ao longo do ano letivo

Comentário e reflexão

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) assenta no quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, nomeadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Estes referenciais estruturam e orientam o desenvolvimento de competências digitais no contexto educativo, permitindo uma abordagem integrada e sustentável à transformação digital das escolas.

O plano contempla vários domínios de intervenção no âmbito das tecnologias digitais, fundamentais para a concretização de uma cultura de inovação educativa:

Envolvimento Profissional

Ensino e Aprendizagem

Avaliação das Aprendizagens

Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança

Comunicação (interna e externa)

Com o objetivo de construir um PADDE sólido, coerente e ajustado à realidade do Agrupamento, foi adotada uma metodologia estruturada em etapas interligadas. A primeira fase corresponde à criação de um “retrato digital” da organização, semelhante a uma *selfie institucional*, através da recolha de dados, evidências e perceções no processo de diagnóstico. Segue-se a interpretação e reflexão sobre os resultados obtidos, culminando na definição e implementação do Plano de Ação, onde são priorizadas as estratégias e calendarizadas as ações. Por fim, procede-se à monitorização e avaliação contínuas, de modo a garantir a adequação, eficácia e sustentabilidade das medidas implementadas.

É de importância primordial dotar professores e pessoal não docente de competências que lhes permitam integrar, de forma transversal e confiante, as tecnologias de informação e comunicação nas suas práticas. Este processo visa modernizar a estrutura organizacional da escola e do Agrupamento, promovendo uma cultura de inovação digital que responda aos desafios atuais da sociedade e do sistema educativo.

A implementação do plano será gradual e estratégica, tendo em conta as oportunidades de formação disponíveis, os recursos físicos e humanos existentes e as possíveis dificuldades inerentes à mudança. Nesse sentido, são definidas metas claras, delineadas ações concretas e criados mecanismos de monitorização, de modo a assegurar a melhoria contínua e a concretização dos objetivos estabelecidos.

O PADDE constitui, assim, um instrumento orientador da reorganização administrativa, pedagógica e tecnológica da escola, articulando-se de forma direta com o Projeto Educativo do Agrupamento e com a sua visão estratégica de futuro.

Reconhece-se, contudo, que esta transformação implica uma mudança cultural profunda, que poderá inicialmente gerar resistência. No entanto, acredita-se que, ao longo do tempo, os benefícios serão evidentes — tanto na melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais, como na qualidade dos serviços e no sucesso educativo dos alunos.

Em síntese, o PADDE representa uma estratégia de modernização e inovação, orientada para a construção de uma escola mais eficiente, colaborativa e digitalmente competente. Este plano reflete as necessidades e limitações identificadas, valorizando o trabalho conjunto de toda a comunidade educativa, como condição essencial para o sucesso coletivo e para o desenvolvimento sustentável do Agrupamento.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Atualmente, o desenvolvimento das competências digitais nas instituições educativas constitui um pilar essencial para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. A integração eficaz das tecnologias digitais permite criar ambientes pedagógicos mais dinâmicos, colaborativos e adaptados às necessidades dos alunos do século XXI. A concretização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital na Educação (PADDE) exige o envolvimento ativo e o compromisso de toda a comunidade escolar — docentes, alunos, técnicos e encarregados de educação. A transformação digital na educação só é possível quando todos os intervenientes reconhecem o seu valor e participam de forma colaborativa nesse processo.

Para garantir a implementação bem-sucedida e sustentável do plano, é essencial definir metas claras, mensuráveis e alinhadas com as prioridades estratégicas do Agrupamento. Apenas com objetivos concretos e monitorização contínua é possível assegurar que as tecnologias digitais são integradas de forma significativa, potenciando a inovação pedagógica e a eficiência organizacional.

Assim, a promoção da competência digital não se limita ao domínio técnico das ferramentas, mas traduz-se na capacidade de utilizar a tecnologia de forma crítica, criativa e responsável, contribuindo para um trabalho educativo mais produtivo, relevante e orientado para o futuro.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Site da escola Mail institucional Office 365 (Teams, Sharepoint) Redes sociais (Facebook)	Ao longo do ano letivo	Direção Equipa de Comunicação
Alunos	Site da escola Teams WhatsApp	Ao longo do ano letivo	Equipa Comunicação Diretor de Turma Alunos mentores
Organizacional	Equipa de comunicação	Ao longo do ano letivo	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Site da escola Mail institucional Redes sociais (Facebook) WhatsApp	Ao longo do ano letivo	Direção Equipa Comunicação Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Site da escola Facebook, Instagram e blog da BEES Redes sociais (Facebook) - GAAP Secretaria Virtual	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação GAAP Secretaria

2.4. Monitorização e avaliação

1. Escola Inovadora, Resiliente e Transformadora

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Implementar 3 projetos inovadores	Nº de projetos implementados	Equipa pedagógica	Julho 2027
Realizar 2 formações sobre inovação	Nº de formações realizadas	Coordenação de formação	Dezembro 2027

2. Práticas Pedagógicas Ativas

Meta	Indicador	Indicador	Prazo
80% dos docentes usam metodologias ativas	% de docentes com práticas ativas registadas	% de docentes com práticas ativas registadas	Junho 2027
Criar banco de recursos com 50 entradas	Nº de recursos publicados	Nº de recursos publicados	Abril 2027

3. Modernização Tecnológica

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Equipar 100% das salas com tecnologia	% de salas equipadas	Direção + Serviços Técnicos	Setembro 2028
Garantir acesso equitativo por área	Nº de equipamentos por área disciplinar	Direção + TIC	Março 2028

4. Competências Digitais

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Realizar 4 formações anuais	Nº de sessões realizadas	Coordenação TIC	Dezembro 2028

5. Qualidade Educativa com Dados

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Sistema de análise de dados implementado	Plataforma funcional e em uso	Direção + TIC	Maio 2028
Reuniões trimestrais de análise	Nº de reuniões realizadas	Direção	Trimestralmente

6. Sucesso dos Alunos com Tecnologias

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Desenvolver 5 projetos personalizados	Nº de projetos ativos	Docentes	Junho 2028

7. Trabalho Colaborativo

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Criar 3 grupos interdisciplinares por ciclo	Nº de grupos ativos	Coordenação pedagógica	Dezembro 27
Estabelecer 2 parcerias externas	Nº de protocolos assinados	Direção	Junho 2027

8. Sustentabilidade Digital

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Integrar práticas sustentáveis em projetos	% de projetos com práticas sustentáveis	Equipa TIC + Docentes	Julho 2027
Campanha anual de sensibilização	Nº de participantes e ações	Eco-Escolas + TIC	Anualmente

9. Eficiência Administrativa

Meta	Indicador	Responsável	Prazo
Digitalizar 90% dos processos internos	% de processos digitalizados	Serviços Administrativos	Dezembro 2027
Reduzir tempo de resposta em 30%	Tempo médio de resposta	Direção + TIC	Julho 2028